A INTERFERÊNCIA DO USO DA PLANILHA ELETRÔNICA NO DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES DE CONTABILIDADE PARA NÃO CONTADORES EAD

SÃO PAULO/SP MAIO/2018

Lourdes Souza Utrilla da Silva - FECAP - lourdes.utrilla@uol.com.br
Ivam Ricardo Peleias - FECAP - ivamrp@fecap.br
Claudio Parisi - FECAP - claudio.paris@uol.com.br

Tipo: Relato de Experiência Inovadora (EI)

Categoria: Pesquisa e Avaliação

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

Este estudo traz uma experiência sobre o uso de planilha eletrônica na disciplina contabilidade para não contadores. O objetivo é conhecer as alterações no desempenho acadêmico dos estudantes da disciplina de contabilidade para não contadores oferecida na EaD, procurando identificar se foram favoráveis ao processo de ensino e aprendizagem ou desfavoráveis. Para tanto optou-se por uma pesquisa-ação com abordagem qualitativa. Os benefícios estão refletidos na melhoria no desempenho dos estudantes, sendo considerado um eficiente artefato, capaz de apoiá-los na construção de conhecimento da disciplina de Contabilidade Geral em cursos oferecidos na modalidade a distância. O estudo possibilitou a alteração na modelagem da disciplina e permitiu conhecer práticas pedagógicas que podem reduzir a distância transacional. Este estudo integra uma pesquisa mais ampla, que culminou com a dissertação intitulada “Metodologias ativas: O estudo dirigido apoiado no uso de planilha eletrônica e seus reflexos no desempenho acadêmico dos estudantes de contabilidade para não contadores EaD”, apresentada à Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP.

Palavras-chave: Educação a distância; Metodologia ativa; Planilha eletrônica; Estudo dirigido; Heutagogia e Desempenho acadêmico.

INTRODUÇÃO

O ensino a distância surgiu como uma alternativa viável para o aprendizado de adultos, por sua flexibilidade de espaço, tempo e diversidade de perfil de seus aprendizes. Em um ambiente diversificado, vale considerar as analogias e diferenças entre a Andragogia: aprendizagem de jovens e adultos na modalidade presencial, a Pedagogia: ensino de crianças e a Heutagogia: aprendizagem a distância de jovens e adultos, auto gerenciada e com aprendizagem autodeterminada (Bellan, 2008).

No ensino a distância, além da utilização das técnicas de metodologias ativas, também promove a heutagogia, em decorrência da autonomia dos estudantes, presente nesta modalidade de ensino. A heutagogia é definida como aprendizagem autodeterminada, na qual o estudante é o responsável pelo seu processo de aprendizagem (Bevilaqua & Peléias, 2013).

Dentre as práticas que podem ser utilizadas na Heutagogia, destacamos nesta pesquisa o estudo dirigido, que consiste em atividades ativas desenvolvidas previamente pelo professor, aplicadas individualmente ou em grandes grupos, flexíveis, nas quais o estudante é o responsável por organizá-las (Leal, Miranda & Casa Nova, 2017).

Este estudo enfatiza o uso da planilha eletrônica como uma técnica aplicada do estudo dirigido. Quando o professor optar pelo estudo dirigido, ele precisará assumir uma postura de orientador e coordenador da proposta, no sentido de acompanhar os estudantes para sanar eventuais dificuldades e incentivar a construção do conhecimento (Leal, Miranda & Casa Nova, 2017).

Com os avanços da tecnologia, o formato de ensino de disciplinas que requerem práticas para melhor compreensão da teoria sofreu mudanças, pesquisadores acreditam nas técnicas de metodologias ativas como formas de desenvolver o processo do aprender. O uso das tecnologias proporciona benefícios para a aprendizagem, porque podem simplificar o processo de aprendizagem. Os professores podem utilizar planilhas para conduzir a autonomia nos estudantes, com foco na atuação no mundo do trabalho (Borges & Alencar, 2014).

Pesquisas revelam que o uso das planilhas na educação contábil teve bons resultados, por fornecerem experiências concretas de contabilidade, como as planilhas usadas no contexto do mundo real. Permitindo aos estudantes praticar e aprender habilidades dos processos contábeis e o uso integrado de planilhas (Dania & Posey, 2012).

No âmbito educacional, para o estudante não contador, deve ser ensinado tanto o entendimento conceitual como a interpretação da Contabilidade, prevalecendo também o como fazer e não somente para que serve a contabilidade. Sendo assim, o processo de ensino aprendizagem deve oferecer atividades práticas aos estudantes, para que eles compreendam também a operacionalização das práticas contábeis (Marion, 2006).

Considerando a contextualização ora descrita, essa pesquisa surgiu da percepção de que o índice de reprovação da disciplina de contabilidade geral era relevante, 41%, se comparado com os índices das outras disciplinas. Esse desempenho foi identificado em 2016.1, ao analisar os boletins dos estudantes de 2015.2. A disciplina estudada é ofertada no 1º semestre, para os 10 cursos superiores oferecidos na modalidade a distância de uma universidade privada, localizada no estado de São Paulo.

Assim, surgiu a seguinte questão de pesquisa: **Como o estudo dirigido apoiado no uso de planilha eletrônica pode interferir no desempenho acadêmico dos estudantes de contabilidade para não contadores EaD?**

Com base na problemática acima, o objetivo desta pesquisa é avaliar se há interferência do estudo dirigido apoiado no uso de planilhas eletrônicas no desempenho acadêmico dos estudantes da disciplina de contabilidade geral EaD.

Esta pesquisa é importante por ser original e viável, haja vista tratar-se de um formato de educação recente, que causa impacto na sociedade, prepara os estudantes para o mundo do trabalho e tem perspectivas de benefícios futuros à sociedade. Além de ser considerada como uma forma eficaz e inovadora de inclusão aos estudos, desenvolvida por sistemas que propiciam o acesso por grupos de população que, por razões diversas, tem dificuldade de acesso as instituições de ensino (Gonzalez, 2005).

REFERENCIAL TEÓRICO

Na EaD, os artefatos utilizados na comunicação e informação, tem como foco principal estimular a colaboração e a interação entre os estudantes com o propósito de potencializar o processo de ensino e aprendizagem. A interatividade poderá ocorrer por meio de comunicação síncrona ou assíncrona, como nos fóruns de discussão, em que o diálogo não se dá em tempo real, não sendo necessário que os atores estejam conectados. Nos ambientes virtuais de aprendizagem - AVA, são disponibilizados todos os materiais digitais capazes de apoiar o processo de conhecimento coletivo (Gonzalez, 2005). A figura 1 apresenta uma visão sistêmica sobre como funcionam e se incorporam os processos na IES estudada.

Figura 1. [Visão sistêmica da IES estudada.](#)

As instituições de ensino ofertam aos estudantes, ambientes virtuais de aprendizagem modernos e atualizados, entre eles o Blackboard e o Moodle. Esses sistemas foram desenvolvidos para uso nas práticas educativas, modelados conforme a necessidade da IES. Além disso, oferecem aos professores autonomia para escolher e utilizar os artefatos mais convenientes (Feliciano, Barbosa e Matta, 2015).

O ambiente de aprendizagem virtual visa disponibilizar os materiais necessários para o processo de aprendizagem dos estudantes por meio da web. Esse ambiente inclui recursos para avaliação e acompanhamento, além de ferramentas de colaboração e comunicação. Podem também ser acessados ??pelos estudantes em qualquer local, 24hs por dia, 7 dias por semana, o que significa que esse sistema apoia na aprendizagem dos estudantes constantemente de forma ininterrupta (Phungsuk, Viriyavejakul & Ratanaolan, 2017).

Authier (1998, p. 31), defende que os professores na EaD “são produtores quando elaboram suas propostas de cursos; conselheiros, quando acompanham os alunos; parceiros, quando constroem com os especialistas em tecnologia abordagens inovadoras de aprendizagem”.

O professor do ensino a distância, tem a opção de selecionar entre os múltiplos formatos de mídia, textos, sons, imagens e interação, os artefatos de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC'S), que julgar mais adequados (Authier, 1998).

A metodologia utilizada na EaD, fez com que Hase (2011) mudasse a sua visão sobre andragogia, sugerindo assim a heutagogia, um processo ativo e proativo, onde o estudante é o sujeito do seu processo de aprendizagem, utilizando como meio para atingir o seu objetivo, a autonomia da aprendizagem e a sua própria motivação para aprender.

A constante evolução tecnológica que pode promover a formação dos estudantes com foco nas tecnologias digitais, requer a criação e disseminação de metodologias articuladas com os saberes e as metodologias aplicadas pelos docentes. Assim, surgiu a curadoria como uma nova estratégia para a docência EaD, visando melhorar as práticas pedagógicas e a produção do docente visando praticar, socializar e mediar os saberes (Lopes, Sommer & Schmidt, 2014).

Visando fortalecer o propósito de que a EaD pode ser uma modalidade educacional autônoma e não um espelho do ensino presencial, Moore (1993) propôs a Teoria da Distância Transacional, defendendo que a distância geográfica não é sinônimo de distanciamento no processo de aprendizagem.

A transação denominada Educação a Distância acontece entre docentes e discentes num ambiente especial com característica de separação entre estudantes e professores. Esta separação torna especial o padrão de comportamento tanto de estudantes quanto de professores e afeta profundamente o processo de ensino e aprendizagem (Moore, 1993).

METODOLOGIA

Nesta experiência vivenciamos uma pesquisa ação conforme proposta de estrutura para ilustrar as quatro etapas do ciclo da pesquisa-ação proposto por Tripp (2005), que pode ser aplicado em qualquer processo sistêmico. Este ciclo inicia-se com o planejamento, em seguida a implementação e no decorrer do processo ele é descrito e avaliado, visando melhorias nos resultados, conforme figura 2:

Figura 2. Representação em quatro fases do ciclo básico da pesquisa ação

Fonte: Adaptado de “Action research: a methodological introduction”. Murdoch University. Tripp, D., 2005. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 446

A estrutura apresentada sugere um roteiro referencial para a elaboração da pesquisa ação, que torna o processo um ciclo virtuoso capaz de gerar melhoria contínua no processo de aprendizagem para a IES pesquisada.

Este estudo foi realizado em uma instituição de ensino superior privada, localizada na cidade de São Paulo.

RESULTADOS

Essa pesquisa surgiu da percepção de que o índice de reprovação da disciplina de contabilidade geral era relevante, 41%, se comparado com os índices das outras disciplinas. Para evitar resultados tendenciosos ou distorcidos sobre o desempenho acadêmico dos estudantes, referentes a implementação das planilhas eletrônicas, o banco de questões objetivas (padrão enade) da prova presencial (N2) permaneceu inalterado antes e durante o processo de implementação das práticas de estudo dirigido.

Silva & Parisi (2017) pesquisaram sobre a percepção dos estudantes referente ao uso de planilha eletrônicas e identificaram que as principais vantagens do uso da planilha citadas pelos estudantes foram: a memorização do conteúdo, a revisão de todo o conteúdo da disciplina e a aplicação prática da teoria. E como desvantagens destacaram as dificuldades iniciais no preenchimento da planilha e o desconhecimento do aplicativo

Excel.

A aplicação das técnicas do estudo dirigido, impactou em alterações na modelagem do processo de avaliação da unidade de aprendizagem 4. A disciplina de contabilidade geral está estruturada em 4 unidades de estudos, nas quais em cada unidade os estudantes realizam as respectivas atividades avaliativas, valendo até 2,5 cada. Estas atividades (N1) são realizadas à distância e com consulta. A atividade 4 vale até 40% de 2,5, ou seja até 1,0 da avaliação final, portanto esta atividade isolada não define a aprovação ou a reprovação do estudante.

A figura 3 demonstra o desempenho dos estudantes somente da unidade 4 de estudos no período pesquisado:

Período	Total	0 a 0,5		0,75 a 1,00		1,25 a 1,50		1,75 a 2,00		2,25 a 2,50		Média Pond.
		Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	
2015-2	732	199	27	95	13	118	16	172	23	148	21	1,56
2016-2	1.124	253	23	172	15	202	18	283	25	214	19	1,26
2017-1	1.786	262	15	219	13	188	11	344	19	773	42	1,57
2017-2	1.712	383	22	161	10	187	11	290	17	691	40	1,47

Figura 3. Desempenho dos estudantes na unidade 4 de estudos

Foi observado na comparação da média ponderada que a variação é irrelevante, note que em 2015.2, antes da implementação da planilha eletrônica a média ponderada foi maior que a apurada em 2017.2, após a implementação da ação. Assim, o resultado demonstra que a atividade realizada com base na planilha eletrônica não impactou no aumento das notas finais.

A avaliação presencial (prova N2) é realizada no polo de matrícula do estudante e sem consulta. A prova vale até 10 pontos (10 questões objetivas, valendo um ponto cada) e representa 60% da média final. A nota da prova pode definir a aprovação ou a reprovação do estudante na disciplina.

A figura 4 demonstra o desempenho dos estudantes somente da prova N2 no período pesquisado:

Período	Total	0 a 2,00		2,10 a 4,00		4,1 a 6,00		6,1 a 8,00		8,10 a 10,00		Média Pond.
		Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	
2015-2	732	167	22,81	64	8,74	169	23,09	196	26,78	136	18,58	5,19
2016-2	1.124	162	14,41	112	9,96	310	27,58	315	28,02	225	20,02	5,58
2017-1	1.786	233	13,05	133	7,45	451	25,25	610	34,15	359	20,10	5,82
2017-2	1.712	251	14,66	160	9,35	436	25,47	532	31,07	333	19,45	5,63

Figura 4. Desempenho dos estudantes na prova N2

O desempenho dos estudantes demonstra elevação na média ponderada das notas da prova N2, de aproximadamente 8% entre 2015.2 e 2017.2, após a implementação da planilha. Em 2017.2 a variação comparada com 2015.2 foi de 12%.

As notas dos boletins dos estudantes de contabilidade geral foram avaliadas para acompanhar o desempenho acadêmico durante a pesquisa e conhecer qual foi a performance acadêmica dos estudantes após a implementação da pesquisa-ação.

Os resultados demonstram que a faixa equivalente as notas de 7 a 8,99 foi a que mais sofreu alteração, porque antes da ação representava 27% (196) e após a implementação da atividade com o uso das planilhas, este índice aumentou para 42% (721), já o percentual de estudantes com notas entre 0 e 2,99 que era de 23% (167) caiu para 12% (209) em relação do total. Além disso o índice reprovação que antes da ação era de 41% (300) caiu para 29% (496) do total, conforme demonstra a figura 5:

Período	Médias finais de estudantes (Quantidade)						
	Total	0 a 2,99	3 a 4,99	5,0 a 5,99	6,0 a 6,99	7 a 8,99	9 a 10
2015-2	732	167	64	69	100	196	136
2016-2	1.124	132	93	108	236	367	188
2017-1	1.786	206	94	117	324	816	229
2017-2	1.712	209	159	128	285	721	210

Aprovados X Reprovados (Média 6,0 - Qtde.)					
Período	N2 não realizada	Aprovados	Reprovados	Total	Média
2015-2	107	432	300	732	5,68
2016-2	144	791	333	1.124	6,53
2017-1	199	1.369	417	1.786	6,74
2017-2	194	1.216	496	1.712	6,53

Figura 5. Desempenho dos estudantes no período estudado

CONCLUSÕES

Constatou-se por meio da experiência de motivar o estudante como construtor de seu próprio conhecimento, que o processo de ensino e aprendizagem pode se tornar mais criativo e motivar o interesse do estudante, que está habituado a lidar com atividades que não exigem práticas.

Este estudo teve como objetivo avaliar se há interferência do estudo dirigido apoiado no

uso de planilhas eletrônicas no desempenho acadêmico dos estudantes da disciplina de contabilidade geral online. Para alcançar o objetivo, foi proposto um método diferenciado para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem. A aplicação das técnicas do estudo dirigido, impactaram em alterações na modelagem do processo de avaliação da unidade de aprendizagem 4.

Os benefícios estão refletidos na melhoria no desempenho dos estudantes, sendo considerado um eficiente artefato, capaz de apoiá-los na construção de conhecimento da disciplina de Contabilidade para não contadores em cursos oferecidos na modalidade a distância. O estudo possibilitou a alteração na modelagem da disciplina e permitiu conhecer práticas pedagógicas que podem reduzir a distância transacional.

REFERÊNCIAS:

Bevilaqua, S. & Peléias, I. R. (2013). *Em vez de dar o peixe, ensine a pescar: A Heutagogia e a sua relação com os métodos de aprendizagem em cursos EaD no Brasil*. IV encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade.

Chong, C. k ., Puteh M. .& Goh S. C. (2013). *Integration of Spreadsheet into the Teaching and. Learning of Financial Mathematics*. Chee-Keong Chong chongck@utar.edu.my. Faculty of Business & Finance. 3612013_20278

Dania, A. & Posey C. (2012). Accounting Students Opinions towards use of Spreadsheets as an Instructional Tool. [Journal Of Business, Industry, and Economics](#). Vol. 17.

Silva, R. H. A., Scapin, L. T. (2015). O uso de metodologias ativas no ensino de contabilidade de custos. XXII Congresso Brasileiro de Custos – Foz do Iguaçu, PR, Brasil

Souza, A. A., Guerra, M., Carneiro, J. F & Araújo, A. C. N. (2009). *Planilhas eletrônicas no ensino de contabilidade de seguros*. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC

Tripp, D. (2005). *Action research: a methodological introduction*. Murdoch University. Issues in Educational Research, Article 9 v. 31, n. 3, p. 443-466

Vilaça, M. L. C. (2010). Educação a Distância e Tecnologias: conceitos, termos e um pouco de história. UFRJ. Revista Magistro - ISSN: 2178-7956